

JESUS, FILHO DE MARIA (PARTE 3 DE 5): OS DISCÍPULOS

Classificação:

Descrição: Outro milagre de Jesus é descrito. A importância real do milagre da mesa, servida com comida.

Categoria: [Artigos Religião Comparada Jesus](#)

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Histórias dos Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2008 IslamReligion.com)

Publicado em: 27 Apr 2009

Última modificação em: 27 Apr 2009

O capítulo 5 do Alcorão (parte 3 de 5) *Al-Maidah* (Discípulos, Mesa Servida) (Alcorão 5:111). É um dos três capítulos no Alcorão que lidam amplamente com a vida de Jesus e sua mãe Maria. Os outros capítulos são o capítulo 3, *Al Imran* (*A Família de Imran*), e o capítulo 19, *Maryam* (*Maria*). Os muçulmanos amam Jesus e honram sua mãe, mas **não** os adoram. O Alcorão, que os muçulmanos acreditam ser as palavras diretas de Deus, coloca Jesus e sua mãe Maria, e de fato toda sua família – a família de Imran, em uma alta posição.

Sabemos que Jesus viveu entre seu povo, os israelitas, por muitos anos, chamando-os de volta à adoração do Único Verdadeiro Deus e realizando milagres pela permissão de Deus. A maioria daqueles à sua volta rejeitou seu chamado e não atentou para sua mensagem. Entretanto, Jesus reuniu ao seu redor um grupo de companheiros chamados *Al Hawariyeen* (os discípulos de Jesus) em árabe.

Deus disse no Alcorão:

“E de que, quando Eu (Deus) inspirei os Al-Hawariyeen (discípulos), (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! ‘Disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos.’” (Alcorão 5:111)

Os discípulos chamam a si próprios de muçulmanos: como pode ser isso se a religião do Islã foi revelada depois de 600 anos? Deus deve estar se referindo ao significado geral de “muçulmano”. Um muçulmano é qualquer um que se submeta ao Deus Único e a Sua obediência, e qualquer um cuja aliança e lealdade seja com Deus e os crentes acima de tudo. A palavra muçulmano e Islã vêm da mesma raiz árabe – *sa la ma* – e é por isso que paz e segurança (*Salam*) são inerentes à submissão a Deus. Dessa forma pode ser entendido que todos os Profetas de Deus e seus seguidores eram muçulmanos.

Uma Mesa Servida com Comida

Os discípulos de Jesus disseram a ele:

“Ó Jesus, filho de Maria! Poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida dos céus?” (Alcorão 5:112)

Estavam pedindo a Jesus para realizar um milagre? Os discípulos de Jesus que se denominavam muçulmanos se sentiam inseguros sobre a habilidade de Deus de prover milagres? É improvável, porque seria um ato de descrença. Os discípulos de Jesus **não** estavam perguntando se isso era possível, mas se Jesus invocaria Deus naquele momento específico para prover-lhes de comida. Entretanto, Jesus deve ter pensado de forma diferente, porque respondeu:

“Temei a Deus, se sois crentes (muçulmanos)!” (Alcorão 5:112)

Quando viram a reação de Jesus, seus discípulos tentaram explicar suas palavras. Inicialmente disseram **“Queríamos comer.”**

Podiam estar com muita fome e queriam que Deus satisfizesse suas necessidades. Pedir a Deus para prover nosso sustento é aceitável porque Deus é o Provedor, Aquele de onde toda provisão emana. Os discípulos prosseguiram dizendo **“e para satisfazer nossos corações.”**

Queriam dizer que sua fé se tornaria mais forte se vissem um milagre com seus próprios olhos, e isso é confirmado pela afirmação de encerramento. **“E para saber que nos disseste a verdade e para que sejamos testemunhas.”**

Embora mencionado por último, ser uma testemunha da verdade e ver os milagres que são sua evidência de apoio eram as justificativas mais importantes para seu pedido. Os discípulos estavam pedindo ao Profeta Jesus para realizar esse milagre pela permissão de Deus para que pudessem ser testemunhas perante toda a humanidade. Os discípulos queriam propagar a mensagem de Jesus proclamando os milagres que testemunharam com seus próprios olhos.

“Tornaram a dizer: ‘Desejamos desfrutar dela, para que os nossos corações sosseguem e para que saibamos que nos tens dito a verdade, e para que sejamos testemunhas disso.’ Jesus, filho de Maria, disse: ‘Ó Deus, Senhor nosso! Envia-nos do céu uma mesa servida! Que seja um banquete para o primeiro e último de nós, constituindo-se num sinal Teu; agracia-nos, porque Tu és o melhor dos agraciadores.’” (Alcorão 5:113-114)

Jesus pediu pelo milagre. Orou a Deus, pedindo que uma mesa servida com comida fosse enviada. Jesus também pediu que fosse para todos e que fosse uma grande festa. A palavra árabe usado pelo Alcorão é *Eid*, que significa uma grande festa ou celebração recorrente. Jesus queria que seus discípulos e aqueles que viessem depois deles lembrassem as bênçãos de Deus e fossem agradecidos.

Temos muito a aprender das súplicas feitas pelos Profetas e outros crentes virtuosos. A súplica de Jesus não foi apenas por uma mesa servida com comida, mas para Deus provê-los com sustento. Ele a fez abrangente porque a comida é apenas uma parte pequena do sustento provido pelo Melhor dos Sustentadores. O sustento de Deus abrange todos os requisitos necessários para a vida, inclusive, mas não apenas, comida, abrigo, e conhecimento. Deus respondeu:

“Fá-la-ei descer; porém, quem de vós, depois disso, continuar descrendo, saiba que o castigarei tão severamente como jamais castiguei ninguém da humanidade.” (Alcorão 5:115)

Conhecimento se Equipara a Responsabilidade

A razão porque a resposta de Deus foi tão absoluta é porque se alguém descrê após ser provido com um sinal ou milagre de Deus, é pior do que descrer sem ver o milagre. Você pode questionar o porquê. É porque uma vez que se veja o milagre, tem-se conhecimento e compreensão em primeira mão da onipotência de Deus. Quanto mais conhecimento uma pessoa tem, maior sua responsabilidade perante Deus. Quando se vê os sinais, a obrigação de acreditar e propagar a mensagem de Deus se torna maior. Deus estava exigindo dos discípulos de Jesus que ficassem cientes da grande responsabilidade que estavam assumindo, ao receberem a mesa servida com comida.

O dia da mesa se tornou um dia de festa e celebração para os discípulos e seguidores de Jesus, mas, com o passar do tempo, o significado e essência reais do milagre foram perdidos. Eventualmente Jesus passou a ser adorado como um deus. No Dia da Ressurreição, quando toda a humanidade se apresentará diante de Deus, os discípulos testemunharão a grande responsabilidade de saberem a verdadeira mensagem de Jesus. Deus falará diretamente a Jesus e dirá:

“Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu quem disseste aos homens: ‘Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Deus?’ Ele (Jesus) dirá: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do incognoscível. Não lhes disse, senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Deus, meu Senhor e vosso!’” (Alcorão 5:116-117)

Aqueles de nós abençoados com essa mensagem verdadeira de Jesus, a mesma mensagem propagada por todos os Profetas incluindo o último profeta, Muhammad, também terão grande responsabilidade no Dia da Ressurreição.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/1445/jesus-filho-de-maria-parte-3-de-5>

